

Nota Prévía



O Conselho Nacional de Educação promoveu, no dia 14 de Junho de 1999, a realização de um Seminário subordinado ao título “Autonomia das Instituições de Ensino Superior”.

Teve como objectivo promover um debate amplo, alargado, abrangendo entidades representativas e personalidades de relevo. As sugestões e propostas que constam da síntese desse debate são contributos qualificados a ponderar na elaboração de um parecer sobre o tema, neste momento em preparação no CNE.

A organização do Seminário reflectiu as duas vertentes da análise pretendida: a do diagnóstico e a da prospectiva.

Assim, o painel da manhã foi dedicado à apreciação crítica do desenvolvimento da Lei da Autonomia das Universidades (Lei n.º 108/88) e da Lei do Estatuto e Autonomia dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico (Lei n.º 54/90) e o painel da tarde, organizado sob a forma de uma mesa-redonda, lançou o debate sobre uma visão prospectiva que permita reequacionar o quadro autonómico das instituições de ensino superior face às novas realidades e aos desafios que hoje se entrevêm.

A qualidade das intervenções apresentadas, bem como a pertinência dos debates por elas suscitados, exigiram a sua passagem a escrito por forma a possibilitar um acesso mais amplo às ideias defendidas.

Muito embora seja prática corrente nos nossos dias, esta passagem da linguagem oral a linguagem escrita não deixa, porém, de ser um procedimento que nos remete para uma afirmação de Umberto Eco:

*“quando falo com um amigo estou interessado em detectar a intenção do locutor e quando recebo uma carta estou interessado em compreender o que o autor quis dizer.”*

Tal afirmação, a ser verdade, obriga-nos a recordar a diferença existente entre a riqueza própria de cada um dos registos verbais: o oral e o escrito.

De qualquer modo, a estratégia complexa de interacções, a partir do envolvimento dos leitores, só poderá enriquecer o resultado que se visava com os objectivos inicialmente estabelecidos. Estes nunca deixaram de estar presentes, quer nas intervenções dos participantes, quer no trabalho dos que, no Conselho Nacional de Educação, se ocuparam da organização do Seminário.

A Secretária-Geral

BERTA MACEDO

*Berta Macedo*

ABERTURA